

**Márcia Lemos**

**(Assistente de Investigação do Projecto “Utopias Literárias e Pensamento Utópico: a Cultura Portuguesa e a Tradição Intelectual do Ocidente”, Faculdade de Letras da Universidade do Porto)**

**Citação:** Lemos, Márcia, "A **EUROTOPIA** vai à Escola", *E-topia: Revista Electrónica de Estudos sobre a Utopia*, n.º 9, Edição Temática "Ano 2100" (2008). ISSN 1645-958X. <<http://ler.letras.up.pt/site/default.aspx?qry=id05id164&sum=sim>>

Na presente edição da revista *E-topia* convidámos as instituições de ensino e os professores que se encontram a coordenar trabalhos no âmbito do projecto **EUROTOPIA 2100: Uma Utopia Interactiva**<sup>1</sup> a partilhar connosco as suas opiniões sobre o projecto e a descrever a forma como este foi recebido pela comunidade escolar.

**Olga Almeida** é professora do Ensino Secundário desde 1982 e professora do Quadro com Nomeação Definitiva (PQND) na Escola Secundária de Valongo desde 1990. Lecciona as disciplinas de Inglês e Alemão. Tem colaborado com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), como orientadora de estágio das disciplinas de Alemão e Inglês, desde 2001. Vê o processo de ensino-aprendizagem como algo de dinâmico e, por isso, tem vindo a envolver-se em alguns projectos, de natureza muito diversa, que em comum têm o facto de cativar os alunos, contribuindo assim para o seu crescimento enquanto cidadãos mais activos e criativos. Esteve ligada aos projectos Comenius, Parlamento Europeu dos Jovens e Teatro Nacional S. João. Actualmente, dinamiza, na Escola Secundária de Valongo, um clube de Alemão e o projecto **EUROTOPIA 2100**, do qual nos fala em seguida:

“A **EUROTOPIA 2100** foi bem recebida pelos cerca de cem alunos que assistiram à sessão de esclarecimento orientada por Fátima Vieira, Professora Associada da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Coordenadora do Projecto. De um modo geral, estes mostraram-se motivados, curiosos e muito interessados em saber mais sobre as Utopias.

Os professores que se mostraram disponíveis para este trabalho também receberam o projecto com interesse, tendo considerado que este poderia ser uma excelente forma de trabalhar competências, desenvolvendo assim a autonomia e a criatividade dos alunos. O facto de nem todos os professores da escola se terem envolvido no projecto prende-se, sobretudo, com dificuldades de implementação ao nível dos conselhos de turma. Acredito que este projecto terá ainda maior participação no próximo ano lectivo. Devo, no entanto, referir que estas “pequenas utopias” são já comentadas pelos alunos de outras turmas e que o trabalho está a ser verdadeiramente sério e a ultrapassar todas as expectativas.

A Escola Secundária de Valongo adoptou este projecto, a nível institucional, pelo facto de este se enquadrar no seu Projecto Educativo. Considerou-se que promoveria o desenvolvimento de competências, o trabalho colaborativo, a interdisciplinaridade, o cruzamento de saberes e, sobretudo, que seria possível adequá-lo às diversas áreas de estudo e interesses dos alunos. Também se considerou importante a dinâmica e a inovação que traria à Área de Projecto já um pouco gasta com temas muito trabalhados e, por isso, por vezes pouco sedutores tanto para alunos como para professores. Foi igualmente relevante o facto de ser um projecto aberto que proporciona o envolvimento de várias instituições.”

**Eduardo Pinheiro** é professor do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário desde 1987 e professor do Quadro com Nomeação Definitiva, na Escola Secundária de Rocha Peixoto, Póvoa de Varzim, desde 2000, onde lecciona as disciplinas de Biologia e Geologia. Tem coordenado projectos no âmbito do ensino experimental das ciências, tendo já colaborado com as Universidades do Minho e do Porto na orientação de estágios pedagógicos. Teve conhecimento do projecto **EUROTOPIA 2100: Uma Utopia Interactiva** através de um contacto informal com a professora Graça Macieira, Coordenadora da

Área de Projecto da escola. A designação do projecto suscitou-lhe, desde logo, uma grande curiosidade por envolver o conceito de utopia. Foi essa curiosidade que o levou a consultar o sítio do projecto e a concluir que este seria motivante para os alunos, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento da sua criatividade e autonomia. No seu depoimento, fala-nos sobre a Área de Projecto e sobre o desafio de participar na **EUROTOPIA 2100**:

“Considero importante diversificar a tipologia de projectos a concretizar no âmbito da Área de Projecto – área curricular não disciplinar –, para, deste modo, motivar os alunos para a concretização de trabalhos inovadores, que apurem a sua criatividade e o seu espírito crítico, contrariando assim uma certa tendência para o facilitismo e para a replicação dos mesmos projectos ano após ano. A atitude prospectiva a que um projecto como a **EUROTOPIA 2100** obriga, exigindo, por um lado, um conhecimento aprofundado da sociedade contemporânea e, por outro lado, a criação de um ideal utópico, permite que os jovens que frequentam esta disciplina perspectivem melhor a sua própria intervenção enquanto futuros cidadãos europeus e agentes privilegiados de mudança.

Na sessão de apresentação do projecto **EUROTOPIA 2100**, orientada pela Dr.<sup>a</sup> Lurdes Gonçalves – Assistente de Investigação do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, FLUP –, os alunos mostraram-se muito motivados para participar no projecto, tendo iniciado, de imediato, pesquisas no sentido de conferirem a maior consistência possível às suas *eurotopias*. Neste momento, existem dois grupos de trabalho a desenvolver actividades no âmbito do projecto **EUROTOPIA 2100**.”

**Neusa Duarte** é professora de Matemática do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, no Colégio de São Gonçalo, em Amarante. No corrente ano lectivo, entre outras actividades, acumula as funções de Directora de Turma e de Responsável pela Área de Projecto de uma turma do 12.º ano que optou por fazer do projecto **EUROTOPIA 2100** o seu tema de trabalho. No seu testemunho, dá-nos conta das motivações que estiveram na base da adopção do projecto:

“Quando o projecto **EUROTOPIA 2100: Uma Utopia Interactiva** foi apresentado às três professoras responsáveis pela Área de projecto do Colégio de São Gonçalo achei-o, desde logo, muito interessante e apresentei-o à minha turma. Houve um grupo de alunos que, de imediato, se mostrou interessado em abraçar o tema. Os restantes alunos optaram por prosseguir os trabalhos que tinham já planeado e iniciado. O grupo que está a desenvolver este projecto é constituído por cinco alunas. Todas o receberam com muito entusiasmo, mas também com algum receio devido à complexidade e à abrangência do mesmo.

Enquanto professora da Área de Projecto e representante do Colégio de São Gonçalo considero que a participação neste projecto é uma mais-valia para os alunos, que têm assim uma oportunidade única de desenvolver o seu espírito criativo, reflectindo, simultaneamente, sobre um tema tão pertinente e actual como é a Europa.”

---

#### Nota

<sup>1</sup> Para mais informações sobre o projecto **EUROTOPIA 2100: Uma Utopia Interactiva** cf. a Nota Explicativa presente nesta edição da *E-topia* (Lemos, Márcia, "Nota Explicativa a **EUROTOPIA 2100: Uma Utopia Interactiva**", *E-topia: Revista Electrónica de Estudos sobre a Utopia*, n.º 9, Edição Temática "Ano 2100" (2008), <http://ler.letras.up.pt/site/default.aspx?qry=id05id164&sum=sim>).